



09 de Julho de 2021

Junho 2021

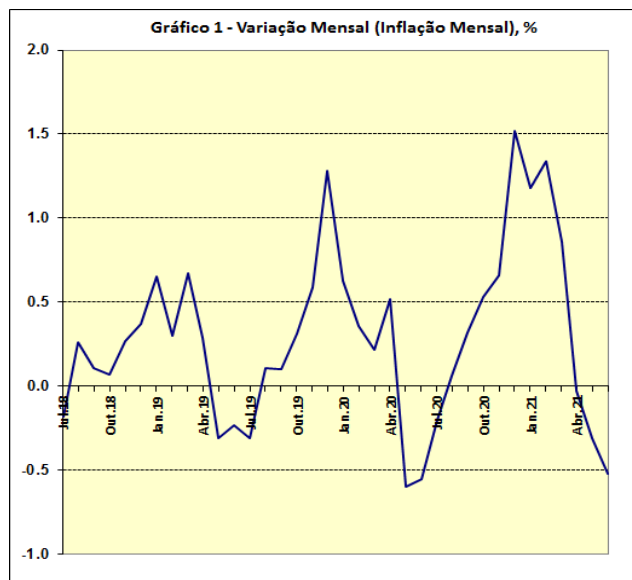
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR MOÇAMBIQUE (2016 = 100)

O País registou, em Junho de 2021, uma deflação mensal de 0,52%.

A inflação acumulada situou-se em 2,53% e a homóloga em 5,52%.

- **Variação mensal: -0,52%**

Tomando como referência dados recolhidos em Junho último, nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma deflação na ordem de 0,52%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0,57 pontos percentuais (pp) negativos.



Contudo, quanto a variação mensal por produto, importa destacar a queda dos preços do tomate (8,7%), do peixe seco (8,4%), da cebola (11,3%), da

alface (23,8%), da couve (13,4%), do coco (8,6%) e do carvão vegetal (1,8%). Estes contribuíram **no total da variação mensal** com cerca de 0,72pp negativos.

No entanto, alguns produtos com destaque para as refeições completas em restaurantes (0,7%), o peixe fresco (1,2%), o arroz em grão (1,3%), as folhas de cacana (46,1%), as folhas de mandioqueira (29,5%), o carapau (0,8%) e as folhas de aboboreira (10,4%), contrariaram a tendência de queda, ao contribuírem com cerca de 0,18pp positivos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

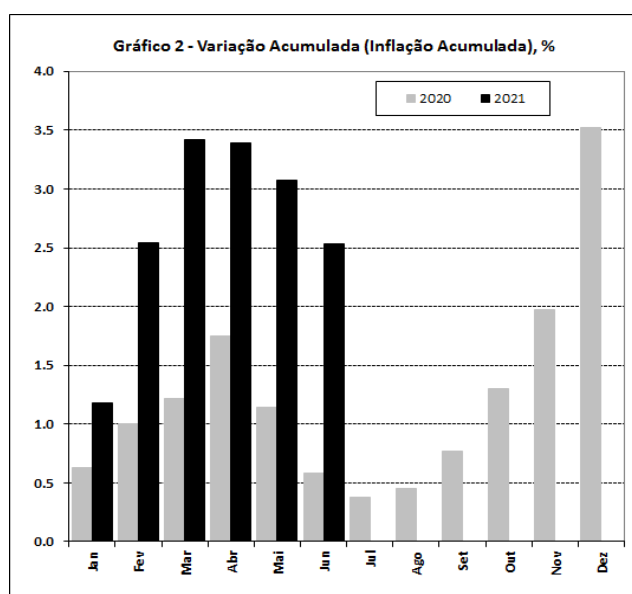
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0.57
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.02
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	-0.06
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.01
Saúde	0.00
Transportes	0.00
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.00
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.06
Bens e serviços diversos	0.02
Total	-0.52





- **Variação acumulada: 2,53%**

Durante o primeiro semestre do ano em curso, o País registou um aumento de preços na ordem de 2,53%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a de maior destaque na tendência geral de subida de preços, ao contribuir com cerca de 1,20pp positivos.



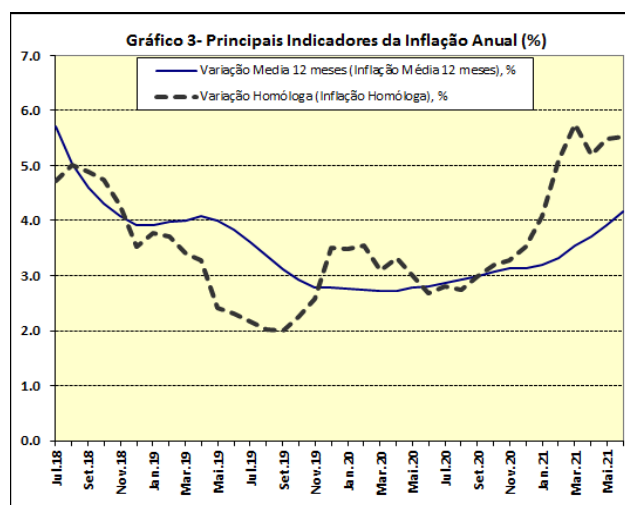
Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do carvão vegetal, do tomate, de refeições completas em restaurantes, do óleo alimentar, do arroz em grão, de capulanas e do frango morto. Estes participaram com cerca de 1,34pp positivos **no total da variação acumulada.**

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.20
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.06
Vestuário e calçado	0.21
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.30
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.16
Saúde	0.00
Transportes	0.13
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.01
Educação	0.08
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.30
Bens e serviços diversos	0.07
Total	2.53

- **Variação homóloga: 5,52%**

Comparativamente a igual período do ano anterior, o País registou no mês em análise, um aumento de preços na ordem de 5,52%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Bebidas alcoólicas e tabaco, foram em termos homólogos as que registaram maior variação de preços com cerca de 10,50% e 8,92%, respectivamente.





- **Varição por cidade**

Desagregando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Junho último, todas as cidades registaram uma deflação mensal, com a Cidade da Beira a registar cerca de 0,97%, seguida da Cidade de Nampula com 0,63% e por fim a Cidade de Maputo com uma queda de preços na ordem de 0,31%.

Comparativamente a variação acumulada, a Cidade de Maputo, teve a maior subida do nível geral de preços com cerca de 2,72%, seguida das Cidades da Beira com 2,54% e de Nampula com 2,14%.

Analogamente a variação homóloga, a Cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7,40%, seguida da Cidade de Nampula com cerca de 5,37% e por último a Cidade de Maputo com 4,95%.

